

**Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP**

**CS106 A – Métodos e Técnicas de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos em  
Midialogia**

**Discente: Thayná Desyrée Silva R.A.: 148058**

**Docente: Prof. Dr. José Armando Valente**

**Relatório**

**Canal interativo Cultura Curiosa TV**

## **INTRODUÇÃO**

Cultura de maneira geral se refere a humanidade, mas ao mesmo tempo se refere a grupos humanos nações e povos, ela se relaciona com a sociedade. E para se discutir cultura é preciso ter em mente a impossibilidade de hierarquizar-la. “Cada realidade cultural tem sua lógica interna, a qual devemos procurar conhecer para que façam sentido as suas práticas, costumes, concepções e as transformações pelas quais passam”. (SANTOS, 2006, p. 08). E para conhecer e compreender práticas e costumes de várias vertentes culturais o canal “Cultura Curiosa TV” foi pensado, para que assim de forma audiovisual essas vertentenses se tornem mais conhecidas e consequentemente mais compreendidas, ajudando na extinção de estereótipos e preconceitos.

Esse canal, especificamente tem como foco a cultura negra e seus desdobramentos ao longo da história, buscando ressaltar e resgatar a importância da mesma. Cultura essa que infelizmente no Brasil ainda é vista por muitos como inferior ou então com pouca relevância, essa perspectiva errônea e absurda sobre a cultura negra causa diversos transtornos sociais, acarretando o emprego de valor sobre a cor da pele o que nos leva a viver em uma sociedade racista, mas que de forma a ocultar tal realidade essa mesma sociedade enaltece uma democracia racial que nunca existiu.

Sendo assim é importante a circulação de material audiovisual que mostre a cultura negra, não de maneira a diminuir-la ou para despertar no telespectador o sentimento de piedade, mas que a mostre com objetivo de resgatar sua valorização, não para julgá-la como melhor ou pior que outras culturas, mas que ela seja vista de forma igualitária e que desperte no telespectador admiração por aquilo que é diferente. Para isso o vídeo intitulado “Falando de Cabelo” foi produzido.

Cultura Curiosa é um canal no *Youtube* que como citado traz em seu conteúdo temas ligados a cultura negra. Com vídeos de aproximadamente três minutos de duração que contam a história de alguma singularidade da cultura negra, temas como: cabelo, música, literatura entre outros são abordados. O primeiro vídeo do canal foi postado em meu portfólio e teve como tema o cabelo afro. Esse tema foi escolhido porque como afirma a antropóloga Nilma Lino,

O cabelo não é um elemento neutro no conjunto corporal. Ele foi transformado, pela cultura, em uma marca de pertencimento étnico/racial. No caso dos negros, o cabelo crespo é visto como um sinal diacrítico que imprime a marca da negritude no corpo. (GOMES, 2006, p. 26).

Entendendo a significância que o cabelo tem para a cultura negra, acredito que o tema é muito pertinente para o canal, e que este vídeo, como resultado a longo prazo, pode trazer benefícios para a sociedade, pois ela poderá através do vídeo conhecer um pouco, mesmo que de forma bem resumida a importância do cabelo como símbolo da identidade negra.

## RESULTADOS

Com o objetivo de expor detalhadamente, o processo de criação do produto, bem como as dificuldades encontradas, instrumentos utilizados, ajuda de terceiros e enfim o resultado, este tópico será dividido em: pré-produção, produção.

### Pré-produção

Ao fazer o projeto do produto, muitas ideias foram surgindo, o que me fez economizar um certo tempo, pois no meu projeto, já constava o tema do vídeo e seu título, a duração do mesmo, bem como sua delimitação, pois o tema “cabelo crespo” é bem abrangente.

Com o projeto de produto feito, as próximas etapas eram, criar um logo para o canal, isso levou algumas horas, e contei com a ajuda de um amigo, chamado Lukas Bessa, ele me ajudou a criar o logo no Photoshop, e o resultado se encontra na figura 1.



**Figura 1:** Logo do canal, Cultura Curiosa TV.

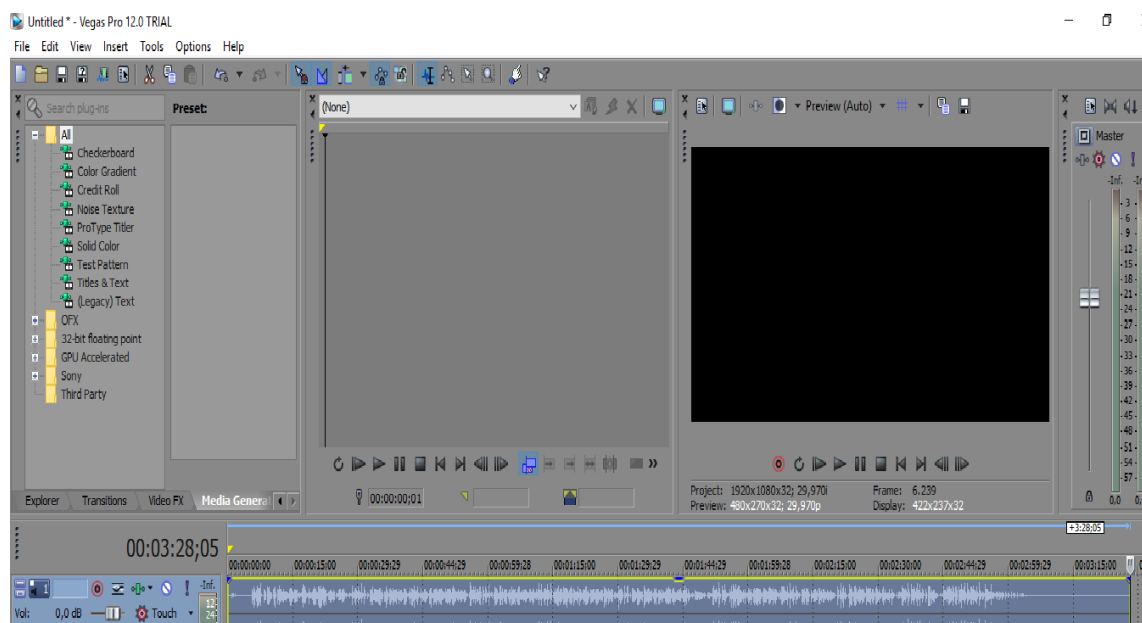
Com o logo do canal feito, criei uma conta no *YouTube* com o nome “ Cultura Curiosa TV. Por conseguinte, estudei sobre o tema, para isso usei o livro intitulado *Sem*

*perder a raiz* de Nina Gomes, além disso procurei sites na Internet que abordassem temas como: estética negra, identidade, movimentos negros dentre outros. Assim pude me contextualizar sobre o assunto.

## Produção

Na etapa de produção, elaborei um roteiro para o vídeo, basicamente escrevi o que eu iria falar no vídeo, pois o mesmo é uma narração com imagens. A criação do roteiro, durou mais tempo do que eu imaginava, foi difícil especificar as frases e não deixar um texto tão longo, mas foi possível.

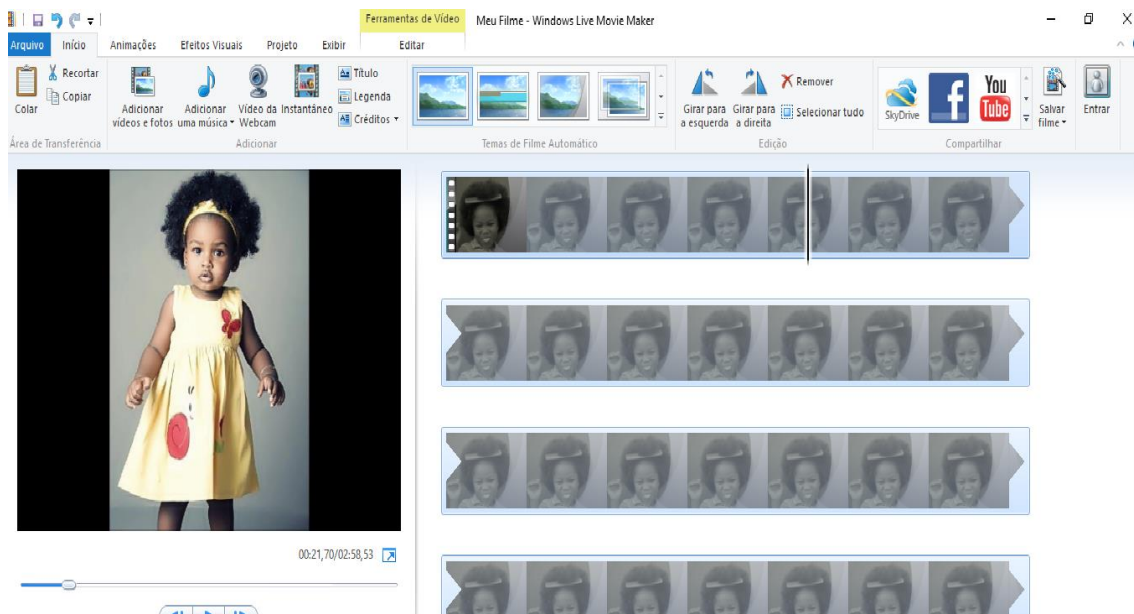
Depois que o roteiro estava pronto, pude gravar minha voz, para isso usei um aplicativo de gravador do meu Smartphone. Gravei por partes o texto que eu escrevi, para que a narração não ficasse monótona e parecendo apenas a leitura de um texto, assim a gravação ficou dividida em doze partes, que mais tarde foram sobrepostas, usando o *software* Sony Vegas, como mostra a figura 2.



**Figura 2:** Edição de áudio.

Após a finalização da narração, busquei na Internet imagens que ilustrassem o que estava sendo contado no áudio. Essa etapa foi particularmente rápida, isso graças ao rápido acesso a imagens que a Internet proporciona.

E por fim utilizando outro aplicativo de edição, desta vez o Movie maker, este foi escolhido, pois é de fácil uso, assim utilizando-o coloquei as imagens em ordem, sincronizando com o áudio, a figura três, mostra isso.

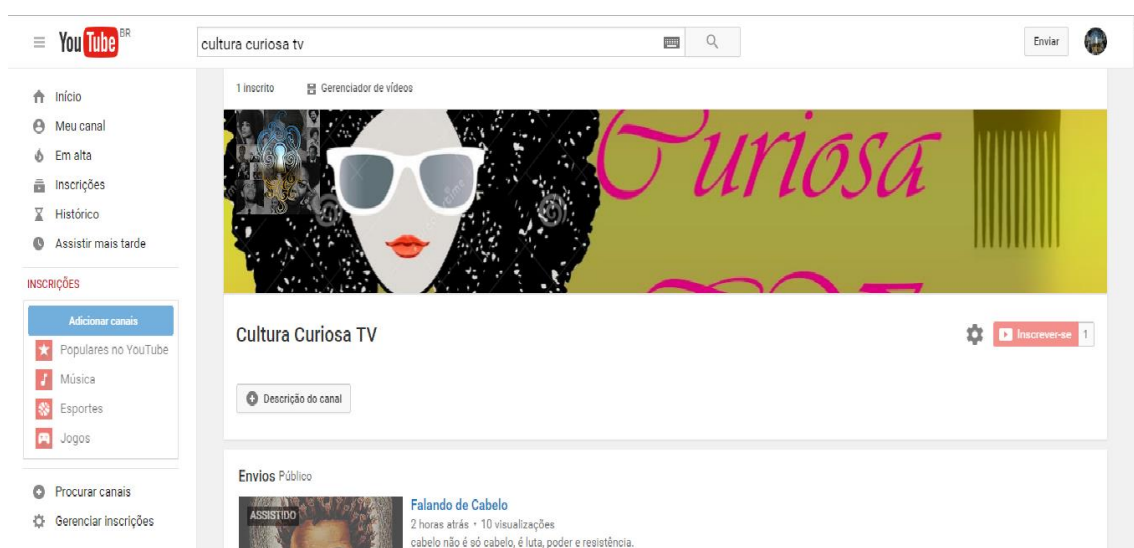


**Figura 3:** Edição de imagens.

Com o áudio da narração sincronizado com as imagens, o próximo passo foi colocar um tema musical de fundo, para isso escolhi uma música instrumental de Soul Music. E mais uma vez o áudio foi editado e assim os volumes tanto da narração como da música de fundo foram ajustados.

Com as etapas citadas acima concluídas, coloquei o vídeo no canal do *YouTube* “Cultura Curiosa TV”. O vídeo teve duração de dois minutos e cinquenta e nove segundos exatamente, na descrição do mesmo, deixei um link, que direciona o usuário para uma página online que contém as fontes das imagens que eu utilizei no vídeo.

Na figura abaixo, encontra-se a captura de tela da página do canal “cultura Curiosa TV”.



**Figura 4:** Pagina do canal Cultura Curiosa.

**Fonte:** Cultura Curiosa TV – Canal do *YouTube* (2016)

## **DISCUSSÃO**

Aqui, pontos positivos e negativos, serão expostos.

### **Pontos negativos**

A minha ideia inicial era fazer algo mais elaborado, um vídeo com mais efeitos visuais por exemplo, mas isso não foi possível devido a minha limitação em edição de vídeo, esse foi o segundo vídeo que eu criei, e a falta de experiência atrapalhou um pouco o meu resultado.

Outro ponto que eu queria destacar, foi a minha dificuldade em seguir o cronograma, algumas atividades demoram mais do que eu havia planejado e outras bem menos, isso fez com que eu trocasse a ordem da realização de algumas etapas.

### **Pontos positivos**

Apesar da minha falta de experiência com edição de vídeo, este trabalho agregou e muito para o meu conhecimento, pude aprender com meus erros e insistir nas dificuldades para encontrar a melhor solução.

Em relação ao tema, a partir deste trabalho conheci um pouco mais sobre a história do cabelo afro como instrumento de identidade, apesar de ser negra, eu não conhecia muito bem essa relação entre cabelo e identidade, por isso acredito que este trabalho acrescentou para o meu conhecimento sobre o assunto.

## **CONCLUSÃO**

Com o produto finalizado, ou seja, com o vídeo já hospedado no *YouTube*, acredito que alcancei os meus objetivos, e consegui contar um pouco da história, do cabelo crespo como arma de resistência para os negros.

Assim pude expor para o público em geral uma parte da cultura negra, bem como sua luta. Para dar continuidade a essa exposição da cultura negra, seria interessante gravar outros vídeos com outros temas, para que assim o canal alcance o maior número possível de visualizações, e consequentemente maior disseminação do conhecimento.

## **REFERÊNCIAS**

GOMES, N. *Sem perder a raiz*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 26

SANTOS, J. *O que é Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 2006, p. 08